Planos de aula

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Por: Aline Soares Silva / 07 de Maio de 2019

Código: **HIS4_03UND05**

Habilidade(s):

EF04HI03
Anos iniciais - 4º Ano - Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos
Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Aline Soares

Mentor: Sara Villas

Especialista: Giovani Silva

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **4º ano do Ensino Fundamental**

Unidade temática: **Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos**

Objeto (s) de conhecimento: **O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais**

Habilidade(s) da BNCC: **(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.**

Palavras Chave: **Mudanças e permanências; sujeito histórico; culinária, cultura; costumes; cultura indígena**

Materiais complementares

Documento
Problematização - textos
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cS88ZNqmQRPd3RYeUZ5WCkFJeasRmsYQEft4FgbssKytV5KR8wz87NYpKcMM/his4-03und05-problematizacao-textos.pdf

Documento
Problematização HQ
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EZsS5MVN4YpsWC6BNxKuFftYkWdYw6vqbsKKqE7dGFP6vAtmmz3uMcdBXVyH/his4-03und05-problematizacao-hq.pdf

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Slide 1 **Sobre este plano**

Este slide, em específico, não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.
Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Nele serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF04HI03 de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de um período, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.
Materiais necessários: Folhas A4 (sugestão de folhas padronizadas), lápis coloridos, canetas hidrocor, régua e caneta.
Material complementar:
Texto problematização - https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cS88ZNqmQRPd3RYeUZ5 03und05-problematizacao-textos.pdf
Fundo padrão (HQ) Problematização - https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EZsS5MVN4YpsWC6BNx 03und05-problematizacao-hq.pdf

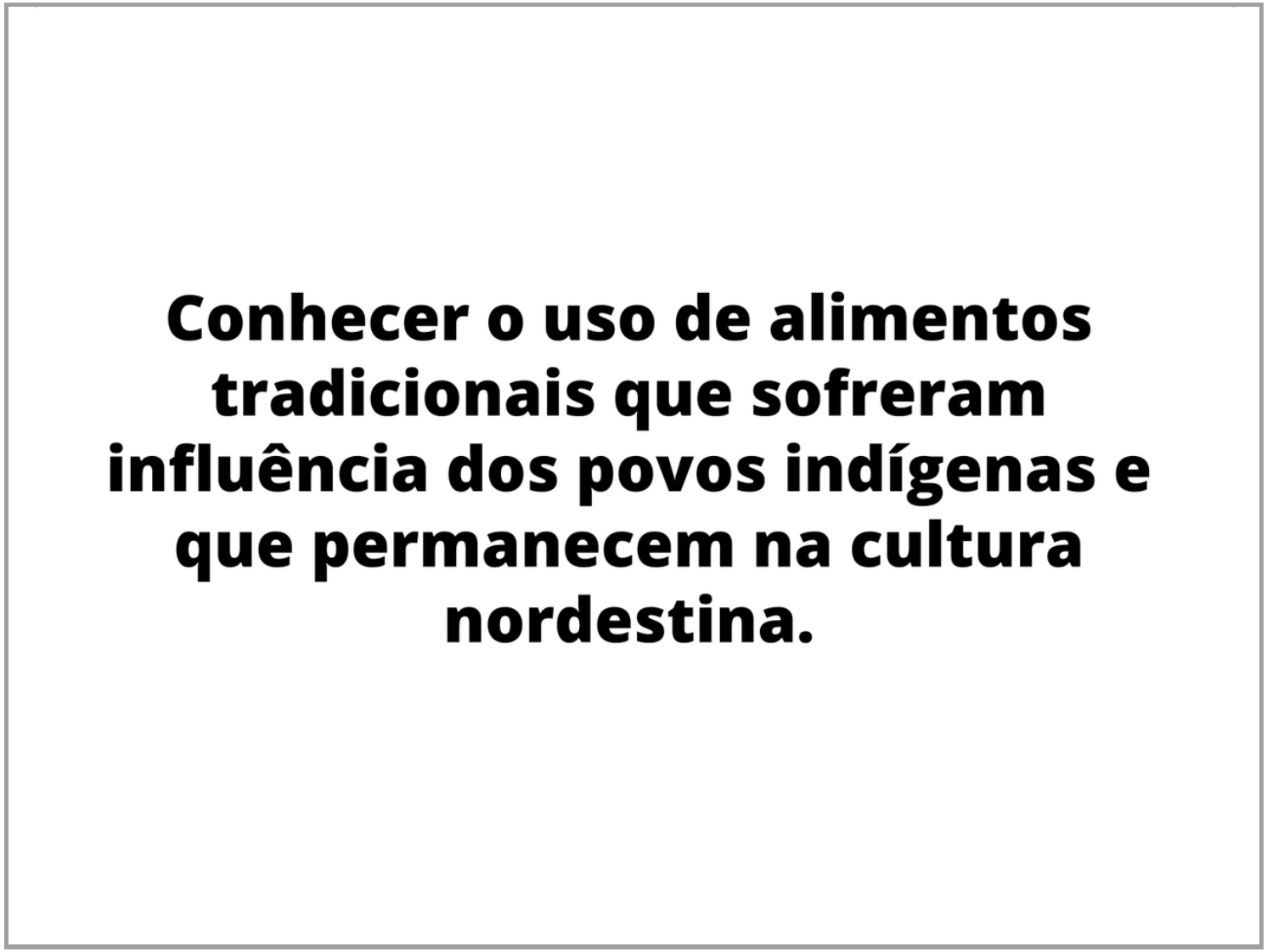
A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela	
Ano:	**4º ano do Ensino Fundamental**
Unidade temática	**Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos**
Objeto (s) de conhecimento:	**O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais**
Habilidade(s) da BNCC:	**(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.**
Palavras Chave	**Mudanças e permanências; sujeito histórico; culinária, cultura; costumes; cultura indígena**

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Slide 2 **Objetivo**

Tempo sugerido: 2 minutos
Orientações: Projete o slide para os alunos, caso não possua projetor ele poderá ser impresso, escrito no quadro ou lido para a turma. Faça a leitura conjunta e peça aos alunos para pensarem sobre a diversidade da culinária na sua família, na família de amigos e pessoas próximas.
Chame atenção do grupo para a diversidade da culinária brasileira. Pergunte rapidamente sobre os alimentos mais consumidos em alguns estados e regiões, e verifique se conhecem.



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Slide 3 **Contexto**

Tempo sugerido: 8 minutos
Orientações: Organize a turma em círculo e apresente o slide.
1- Pergunte sobre as comidas que aparecem nas imagens.
Vocês já comeram?
Qual dos alimentos comeram?
Gostaram do sabor?
2 - Explique que são alimentos muito apreciados em uma região brasileira, a região nordeste. Mas que também são consumidos em outros cantos do Brasil.
3 - Faça outros questionamentos:
Você sabe a origem desses alimentos?
Qual a importância deles para as pessoas da região onde são mais consumidos?
Será que sempre foram preparados dessa forma?
Os alimentos podem fazer parte da história de grupos e comunidades?
Os alimentos podem mostrar sobre a cultura local?
4 - Converse rapidamente com o grupo, a fim de que eles compreendam que há como saber da cultura de um povo por meio dos alimentos. As comunidades herdam hábitos alimentares de seus antepassados e transmitem a forma como preparam seus alimentos, por exemplo, para as gerações futuras. Transmitem também a forma de cultivo, as receitas, o modo de conservação.
É por meio da memória que a forma de preparo de muitos pratos foi passada de geração em geração, conservando assim as histórias e tradições de famílias e comunidades.
Acarajé - https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a
Baiana.jpg
Vatapá - https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/11
Baião de dois https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4
Tapioca https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/14

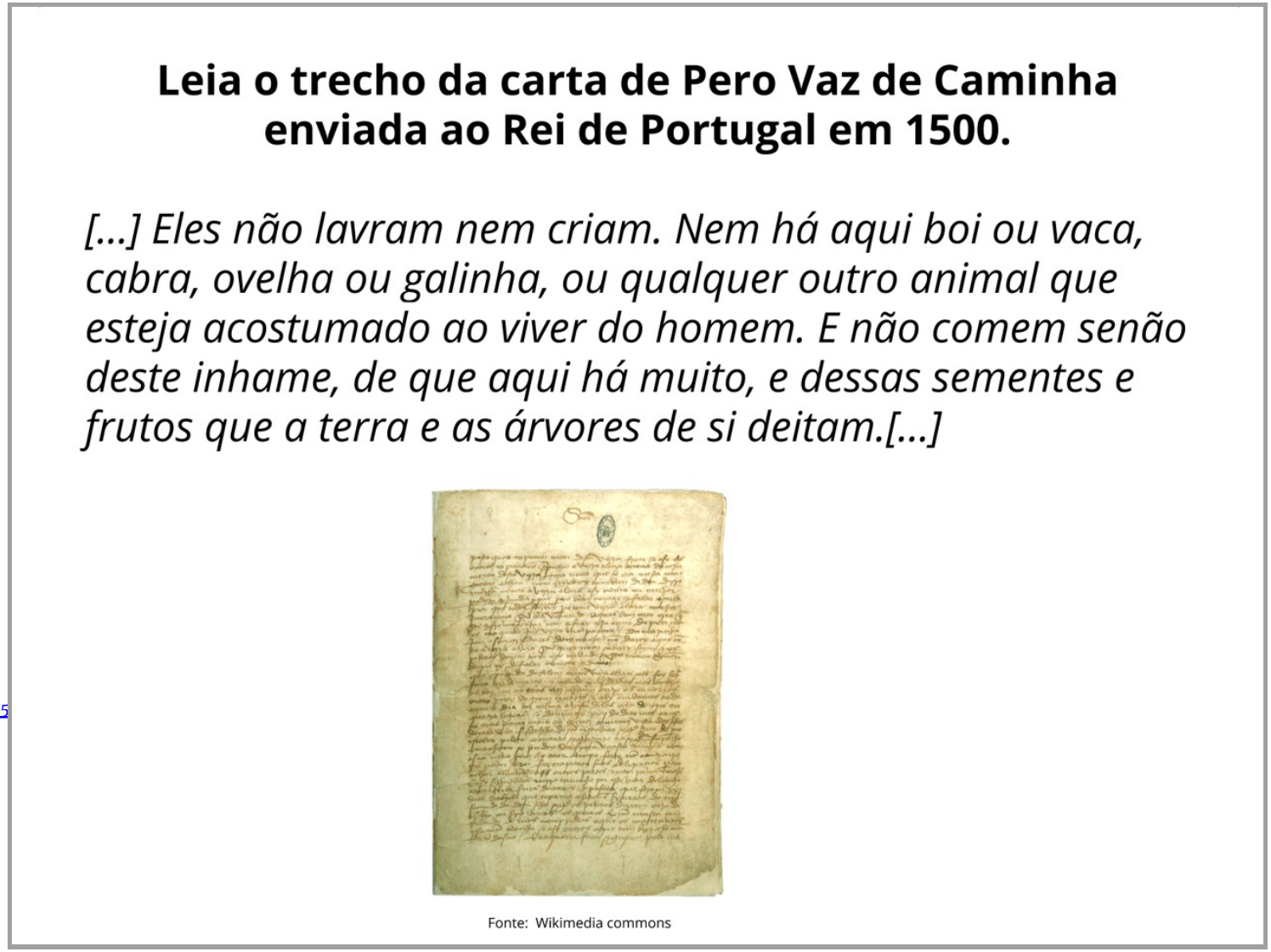
Fontes: Wikimedia commons

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 35 minutos
Orientações: Projete o slide e diga para o grupo que eles conhecerão duas histórias distintas sobre a mandioca. Antes das leituras das histórias, eles conhecerão a origem de alguns alimentos muito usados na mesa dos brasileiros.
1- Leia o trecho da carta de Caminha para o grupo. Ao final da leitura deixe que os alunos façam suas colocações a respeito de seu entendimento e explique brevemente que o documento mostra as impressões de Pero Vaz de Caminha, então escrivão da esquadra de Cabral, ao desembarcar no Brasil e encontrar tanta diversidade em meio às matas, animais e os povos indígenas. Explique que a carta de Caminha é um dos maiores documentos da nossa história e ele trata da suas impressões portuguesas sobre a nossa terra e a cultura dos povos que aqui viviam. Explique que essa é uma visão dos portugueses, pois eram os povos que conseguiram registrar sua história por meio da escrita. Nesse documento é possível perceber o que é chamado de "choque de culturas".
Após a leitura, questione o grupo sobre os alimentos que eram consumidos pelos indígenas quando da chegada dos portugueses.
São alimentos consumidos ainda hoje?
2 - Na sequência apresente o slide com a narrativa mítica "Mani: a lenda da mandioca" para seus alunos. Faça uma leitura para os alunos colocando entonação e sentimento em suas palavras.
Você pode imprimir a narrativa aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cS88ZNqmQRPd3RYeUZ503und05-problematizacao-textos.pdf
Questione o grupo sobre a origem da mandioca.
Na cultura dos não indígenas essa é uma história conhecida?
Qual significado você acha que ela tem para os povos indígenas?
O alimento (mandioca) parece algo valioso para os indígenas? Por quê?
Como essas histórias chegaram às mais diferentes comunidades, inclusive os não indígenas?
Oriente as respostas e faça intervenções de modo a valorizar a tradição oral dos indígenas. Neste momento é importante valorizar as narrativas míticas, pois essa é uma forma das comunidades indígenas manifestarem suas crenças e tradições.



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Explique aos alunos que é por meio do mito, que o indígena explica o surgimento de seres, animais, plantas e tantos outros aspectos relevantes para sua vida. Valorize o modo como essa tradição oral marca parte importante da cultura indígena. Instigue o grupo a conhecer outras lendas e mitos, veja nas sugestões e material complementar. Pode ser que os alunos questionem se mito é realmente verdadeiro. Nesse momento esclareça que essas narrativas são consideradas verdades, de acordo com a crença de cada povo. Elas são construídas baseadas em suas tradições.
- Questione o grupo:
A mandioca é apreciada em muitos lugares?
O que pode ser feito com ela?
Com a narrativa indígena é possível saber da sua origem?
Como foi introduzida na culinária brasileira?
- Deixe que os alunos levantem hipóteses. É provável que conheçam outras histórias e relacionem o cultivo da mandioca aos indígenas.
3 - Ainda em círculo, os alunos farão a leitura do segundo texto que mostra a influência indígena na culinária nordestina, com foco a culinária na baiana.
Você pode imprimir o texto aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cS88ZNqmQRPd3RYeUZ5WCkFJeasRmsYQEft4FgbssKytV5KR8wz87NYpKcMM/his4-03und05-problematizacao-textos.pdf
A partir da leitura, é preciso orientar o grupo para que entendam como os povos de etnias diferentes se unem por meio da manutenção de costumes comuns, como pratos da culinária regional, por exemplo. É importante ressaltar como esses alimentos são modificados pelas comunidades locais, e seu uso continua sendo valorizado e reconhecido como herança indígena. É interessante ressaltar com os alunos que pratos derivados da mandioca, na atualidade, são apreciados em todo o Brasil. Na Bahia, além da forte influência indígena, eles também somaram à sua culinária a forte influência africana.
Após as discussões, questione o grupo:
? Com base nos textos lidos, podemos afirmar que os hábitos alimentares das populações da Bahia sofreram influência indígena? Como?
? Como foi a troca cultural entre a população indígena e não indígena da Bahia?
? Como os baianos passaram a usar alimentos de origem indígena? Houve variações na forma de

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

usar tal alimento?
4 - Ao final das discussões, entregue uma folha a4 para cada dupla de alunos. Em círculos, eles viram-se uns para os outros, formando duplas, e recebem o desafio da produção de uma história em quadrinhos que conte a história da mandioca no Brasil.
Devem explicar, por meio de uma tirinha, a origem do alimento e como ele é consumido ainda hoje, sobretudo na cultura da Bahia. Para montar a HQ projete o slide 7 e peça aos alunos que pensem nas questões expostas nele para produzir sua história.
Caso julgue necessário acesse o link com um modelo de quadrinho: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EZsS5MVN4YpsWC6BNxKuFftYkWdYw6vqbsKKqE7dGFP6vAtmmz3uMcdBXVyH/his4-03und05-problematizacao-hq.pdf
Carta de Caminha
Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/11/Carta-caminha.png
Acesso em: 07/03/2019
Texto 1 - Lenda da Mandioca:
Disponível em: https://www.xapuri.info/cultura/mitoselendas/mani-lenda-da-mandioca/
Acesso em: 07/02/2019
Texto 2-
SOARES, Zilmar Timoteo. A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO INDÍGENA NA CULINÁRIA BRASILEIRA. Web artigos, [S.L], jun. 2016. Disponível em: . Acesso em: 07 mar. 2019.
Disponível em: https://www.360meridianos.com/especial/comida-baiana
Acesso: 10/03/2019
Para você saber mais: Acesse a aula HIS4__01UND03 caso queira saber mais sobre as narrativas míticas.
Acesse também : Fonte: https://mirim.org/como-vivem/mitos
acesso em 07/03/2019

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Slide 5 Problematização

Tempo sugerido: 35 minutos
Orientações: Projete o slide e diga para o grupo que eles conhecerão duas histórias distintas sobre a mandioca. Antes das leituras das histórias, eles conhecerão a origem de alguns alimentos muito usados na mesa dos brasileiros.
1- Leia o trecho da carta de Caminha para o grupo. Ao final da leitura deixe que os alunos façam suas colocações a respeito de seu entendimento e explique brevemente que o documento mostra as impressões de Pero Vaz de Caminha, então escrivão da esquadra de Cabral, ao desembarcar no Brasil e encontrar tanta diversidade em meio às matas, animais e os povos indígenas. Explique que a carta de Caminha é um dos maiores documentos da nossa história e ele trata da suas impressões portuguesas sobre a nossa terra e a cultura dos povos que aqui viviam. Explique que essa é uma visão dos portugueses, pois eram os povos que conseguiram registrar sua história por meio da escrita. Nesse documento é possível perceber o que é chamado de "choque de culturas".
Após a leitura, questione o grupo sobre os alimentos que eram consumidos pelos indígenas quando da chegada dos portugueses.
São alimentos consumidos ainda hoje?
2 - Na sequência apresente o slide com a narrativa mítica "Mani: a lenda da mandioca" para seus alunos. Faça uma leitura para os alunos colocando entonação e sentimento em suas palavras.
Você pode imprimir a narrativa aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cS88ZNqmQRPd3RYeUZ503und05-problematizacao-textos.pdf
Questione o grupo sobre a origem da mandioca.
Na cultura dos não indígenas essa é uma história conhecida?
Qual significado você acha que ela tem para os povos indígenas?
O alimento (mandioca) parece algo valioso para os indígenas? Por quê?
Como essas histórias chegaram às mais diferentes comunidades, inclusive os não indígenas?
Oriente as respostas e faça intervenções de modo a valorizar a tradição oral dos indígenas. Neste momento é importante valorizar as narrativas míticas, pois essa é uma forma das comunidades indígenas manifestarem suas crenças e tradições.

TEXTO 1 - Mani: A lenda da Mandioca

[...] certa vez, uma índia teve uma linda filhinha, a quem deu o nome de Mani. A menina era muito bonita e de pele bem clara. Mani [...] vivia sorrindo e transmitindo alegria [...]. Certo dia, a indiazinha não conseguiu se levantar da rede. O pajé correu pra acudir, levou ervas e bebidas, fez muitas rezas. Mesmo assim [...] nem os segredos da mata virgem, nem as águas profundas[...] evitaram a morte de Mani. [...] Os pais resolveram enterrá-la na oca onde moravam, pois isso era costume dos índios tupi. Regaram a cova com água, mas também com muitas lágrimas [...] Passados alguns dias, no local em que ela foi enterrada, nasceu uma bonita planta. [...] a raiz era escura por fora e branquinha por dentro, lembrando a cor de Mani. A mãe chamou o arbusto de maniva, em homenagem à filha. Os índios passaram a utilizar a planta para fabricar farinha e cauim, uma bebida [...] A planta ficou conhecida também como mandioca [...] tornou-se símbolo de alegria e abundância para os índios.

Fonte: Site Xapuri Info

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Explique aos alunos que é por meio do mito, que o indígena explica o surgimento de seres, animais, plantas e tantos outros aspectos relevantes para sua vida. Valorize o modo como essa tradição oral marca parte importante da cultura indígena. Instigue o grupo a conhecer outras lendas e mitos, veja nas sugestões e material complementar. Pode ser que os alunos questionem se mito é realmente verdadeiro. Nesse momento esclareça que essas narrativas são consideradas verdades, de acordo com a crença de cada povo. Elas são construídas baseadas em suas tradições.
- Questione o grupo:
A mandioca é apreciada em muitos lugares?
O que pode ser feito com ela?
Com a narrativa indígena é possível saber da sua origem?
Como foi introduzida na culinária brasileira?
- Deixe que os alunos levantem hipóteses. É provável que conheçam outras histórias e relacionem o cultivo da mandioca aos indígenas.
3 - Ainda em círculo, os alunos farão a leitura do segundo texto que mostra a influência indígena na culinária nordestina, com foco a culinária na baiana.
Você pode imprimir o texto aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cS88ZNqmQRPd3RYeUZ5WCkFJeasRmsYQEft4FgbssKytV5KR8wz87NYpKcMM/his4-03und05-problematizacao-textos.pdf
A partir da leitura, é preciso orientar o grupo para que entendam como os povos de etnias diferentes se unem por meio da manutenção de costumes comuns, como pratos da culinária regional, por exemplo. É importante ressaltar como esses alimentos são modificados pelas comunidades locais, e seu uso continua sendo valorizado e reconhecido como herança indígena. É interessante ressaltar com os alunos que pratos derivados da mandioca, na atualidade, são apreciados em todo o Brasil. Na Bahia, além da forte influência indígena, eles também somaram à sua culinária a forte influência africana.
Após as discussões, questione o grupo:
? Com base nos textos lidos, podemos afirmar que os hábitos alimentares das populações da Bahia sofreram influência indígena? Como?
? Como foi a troca cultural entre a população indígena e não indígena da Bahia?
? Como os baianos passaram a usar alimentos de origem indígena? Houve variações na forma de

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

usar tal alimento?
4 - Ao final das discussões, entregue uma folha a4 para cada dupla de alunos. Em círculos, eles viram-se uns para os outros, formando duplas, e recebem o desafio da produção de uma história em quadrinhos que conte a história da mandioca no Brasil.
Devem explicar, por meio de uma tirinha, a origem do alimento e como ele é consumido ainda hoje, sobretudo na cultura da Bahia. Para montar a HQ projete o slide 7 e peça aos alunos que pensem nas questões expostas nele para produzir sua história.
Caso julgue necessário acesse o link com um modelo de quadrinho: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EZsS5MVN4YpsWC6BNxKuFftYkWdYw6vqbsKKqE7dGFP6vAtmmz3uMcdBXVyH/his4-03und05-problematizacao-hq.pdf
Carta de Caminha
Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/11/Carta-caminha.png
Acesso em: 07/03/2019
Texto 1 - Lenda da Mandioca:
Disponível em: https://www.xapuri.info/cultura/mitoselendas/mani-lenda-da-mandioca/
Acesso em: 07/02/2019
Texto 2-
SOARES, Zilmar Timoteo. A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO INDÍGENA NA CULINÁRIA BRASILEIRA. Web artigos, [S.L], jun. 2016. Disponível em: . Acesso em: 07 mar. 2019.
Disponível em: https://www.360meridianos.com/especial/comida-baiana
Acesso: 10/03/2019
Para você saber mais: Acesse a aula HIS4__01UND03 caso queira saber mais sobre as narrativas míticas.
Acesse também : Fonte: https://mirim.org/como-vivem/mitos
acesso em 07/03/2019

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Slide 6 Problematização

Tempo sugerido: 35 minutos
Orientações: Projete o slide e diga para o grupo que eles conhecerão duas histórias distintas sobre a mandioca. Antes das leituras das histórias, eles conhecerão a origem de alguns alimentos muito usados na mesa dos brasileiros.
1- Leia o trecho da carta de Caminha para o grupo. Ao final da leitura deixe que os alunos façam suas colocações a respeito de seu entendimento e explique brevemente que o documento mostra as impressões de Pero Vaz de Caminha, então escrivão da esquadra de Cabral, ao desembarcar no Brasil e encontrar tanta diversidade em meio às matas, animais e os povos indígenas. Explique que a carta de Caminha é um dos maiores documentos da nossa história e ele trata da suas impressões portuguesas sobre a nossa terra e a cultura dos povos que aqui viviam. Explique que essa é uma visão dos portugueses, pois eram os povos que conseguiram registrar sua história por meio da escrita. Nesse documento é possível perceber o que é chamado de "choque de culturas".
Após a leitura, questione o grupo sobre os alimentos que eram consumidos pelos indígenas quando da chegada dos portugueses.
São alimentos consumidos ainda hoje?
2 - Na sequência apresente o slide com a narrativa mítica "Mani: a lenda da mandioca" para seus alunos. Faça uma leitura para os alunos colocando entonação e sentimento em suas palavras.
Você pode imprimir a narrativa aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cS88ZNqmQRPd3RYeUZ503und05-problematizacao-textos.pdf
Questione o grupo sobre a origem da mandioca.
Na cultura dos não indígenas essa é uma história conhecida?
Qual significado você acha que ela tem para os povos indígenas?
O alimento (mandioca) parece algo valioso para os indígenas? Por quê?
Como essas histórias chegaram às mais diferentes comunidades, inclusive os não indígenas?
Oriente as respostas e faça intervenções de modo a valorizar a tradição oral dos indígenas. Neste momento é importante valorizar as narrativas míticas, pois essa é uma forma das comunidades indígenas manifestarem suas crenças e tradições.

TEXTO 2 - "No Nordeste, as comidas possuem ingredientes colhidos do cultivo de vegetais que faziam parte dos costumes dos indígenas antes mesmo da colonização portuguesa. Variando de acordo com cada estado e suas características[...]. Diversos tipos de preparações têm como principal alimento a mandioca, como caldos, beijus, purês, bolos, entre outros."

[...] A tapioca – também chamada de beiju – (farinha extraída da mandioca) é muito apreciada na Bahia. Feita com farinha de mandioca, a tapioca pode saboreada a qualquer hora. A iguaria [...] pode ser devorada com manteiga ou com os mais variados recheios, de salgados a doces. Na Bahia, carne seca e camarão são alguns dos recheios mais comuns.

O aipim, como é conhecido na Bahia é muito apreciado cozido e depois adicionado manteiga. Existe também o tradicional bolinho de estudante que é encontrado nas ruas das cidades baianas. A receita leva tapioca e coco, que depois de ser amassado na mão é frito e passado no açúcar com canela.

Fonte: Web artigos . Adaptação 360meridianos

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Explique aos alunos que é por meio do mito, que o indígena explica o surgimento de seres, animais, plantas e tantos outros aspectos relevantes para sua vida. Valorize o modo como essa tradição oral marca parte importante da cultura indígena. Instigue o grupo a conhecer outras lendas e mitos, veja nas sugestões e material complementar. Pode ser que os alunos questionem se mito é realmente verdadeiro. Nesse momento esclareça que essas narrativas são consideradas verdades, de acordo com a crença de cada povo. Elas são construídas baseadas em suas tradições.
- Questione o grupo:
A mandioca é apreciada em muitos lugares?
O que pode ser feito com ela?
Com a narrativa indígena é possível saber da sua origem?
Como foi introduzida na culinária brasileira?
- Deixe que os alunos levantem hipóteses. É provável que conheçam outras histórias e relacionem o cultivo da mandioca aos indígenas.
3 - Ainda em círculo, os alunos farão a leitura do segundo texto que mostra a influência indígena na culinária nordestina, com foco a culinária na baiana.
Você pode imprimir o texto aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cS88ZNqmQRPd3RYeUZ5WCkFJeasRmsYQEft4FgbssKytV5KR8wz87NYpKcMM/his4-03und05-problematizacao-textos.pdf
A partir da leitura, é preciso orientar o grupo para que entendam como os povos de etnias diferentes se unem por meio da manutenção de costumes comuns, como pratos da culinária regional, por exemplo. É importante ressaltar como esses alimentos são modificados pelas comunidades locais, e seu uso continua sendo valorizado e reconhecido como herança indígena. É interessante ressaltar com os alunos que pratos derivados da mandioca, na atualidade, são apreciados em todo o Brasil. Na Bahia, além da forte influência indígena, eles também somaram à sua culinária a forte influência africana.
Após as discussões, questione o grupo:
? Com base nos textos lidos, podemos afirmar que os hábitos alimentares das populações da Bahia sofreram influência indígena? Como?
? Como foi a troca cultural entre a população indígena e não indígena da Bahia?
? Como os baianos passaram a usar alimentos de origem indígena? Houve variações na forma de

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

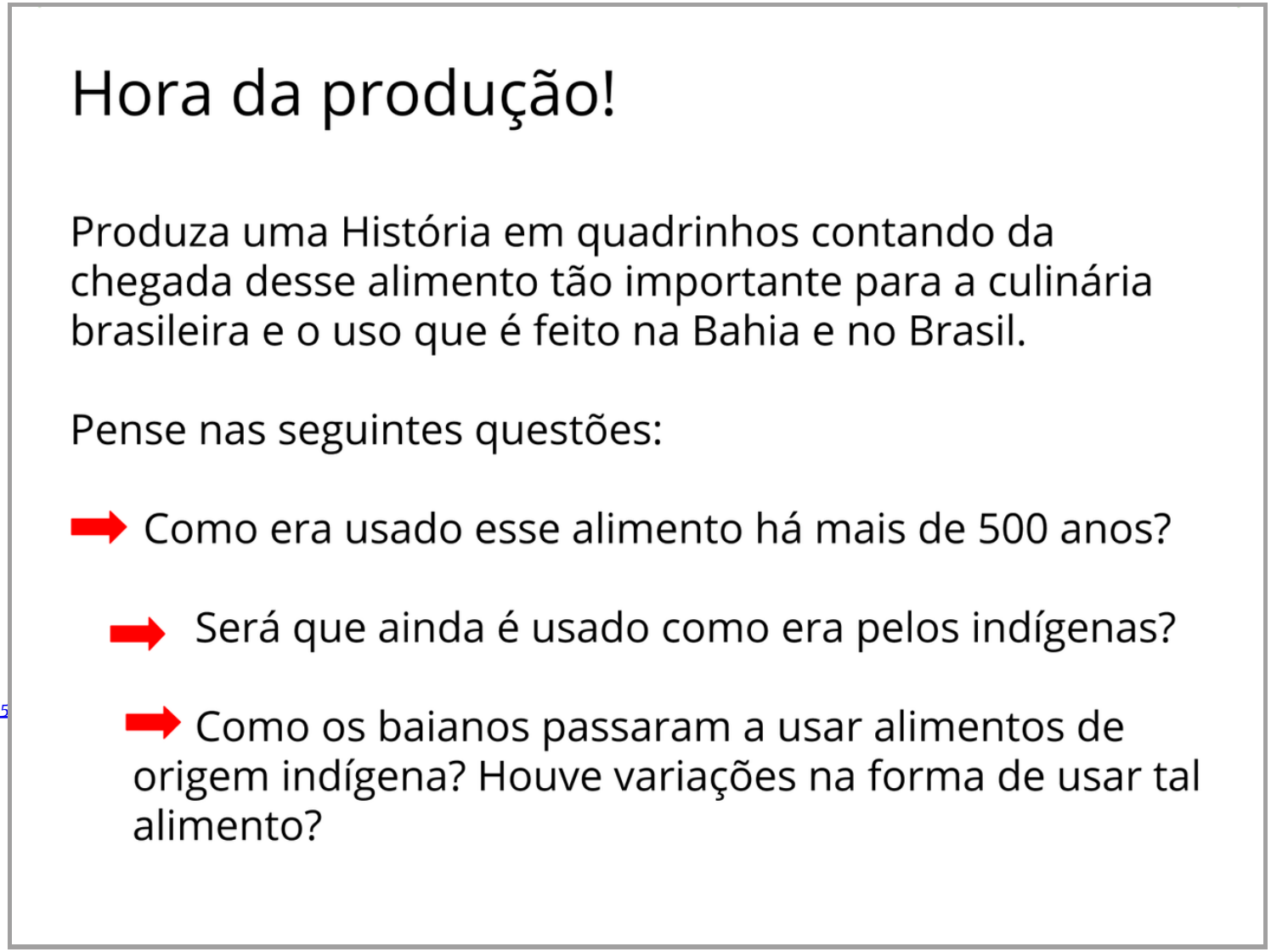
usar tal alimento?
4 - Ao final das discussões, entregue uma folha a4 para cada dupla de alunos. Em círculos, eles viram-se uns para os outros, formando duplas, e recebem o desafio da produção de uma história em quadrinhos que conte a história da mandioca no Brasil.
Devem explicar, por meio de uma tirinha, a origem do alimento e como ele é consumido ainda hoje, sobretudo na cultura da Bahia. Para montar a HQ projete o slide 7 e peça aos alunos que pensem nas questões expostas nele para produzir sua história.
Caso julgue necessário acesse o link com um modelo de quadrinho: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EZsS5MVN4YpsWC6BNxKuFftYkWdYw6vqbsKKqE7dGFP6vAtmmz3uMcdBXVyH/his4-03und05-problematizacao-hq.pdf
Carta de Caminha
Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/11/Carta-caminha.png
Acesso em: 07/03/2019
Texto 1 - Lenda da Mandioca:
Disponível em: https://www.xapuri.info/cultura/mitoselendas/mani-lenda-da-mandioca/
Acesso em: 07/02/2019
Texto 2-
SOARES, Zilmar Timoteo. A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO INDÍGENA NA CULINÁRIA BRASILEIRA. Web artigos, [S.L], jun. 2016. Disponível em: . Acesso em: 07 mar. 2019.
Disponível em: https://www.360meridianos.com/especial/comida-baiana
Acesso: 10/03/2019
Para você saber mais: Acesse a aula HIS4__01UND03 caso queira saber mais sobre as narrativas míticas.
Acesse também : Fonte: https://mirim.org/como-vivem/mitos
acesso em 07/03/2019

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Slide 7 Problematização

Tempo sugerido: 35 minutos
Orientações: Projete o slide e diga para o grupo que eles conhecerão duas histórias distintas sobre a mandioca. Antes das leituras das histórias, eles conhecerão a origem de alguns alimentos muito usados na mesa dos brasileiros.
1- Leia o trecho da carta de Caminha para o grupo. Ao final da leitura deixe que os alunos façam suas colocações a respeito de seu entendimento e explique brevemente que o documento mostra as impressões de Pero Vaz de Caminha, então escrivão da esquadra de Cabral, ao desembarcar no Brasil e encontrar tanta diversidade em meio às matas, animais e os povos indígenas. Explique que a carta de Caminha é um dos maiores documentos da nossa história e ele trata da suas impressões portuguesas sobre a nossa terra e a cultura dos povos que aqui viviam. Explique que essa é uma visão dos portugueses, pois eram os povos que conseguiram registrar sua história por meio da escrita. Nesse documento é possível perceber o que é chamado de "choque de culturas".
Após a leitura, questione o grupo sobre os alimentos que eram consumidos pelos indígenas quando da chegada dos portugueses.
São alimentos consumidos ainda hoje?
2 - Na sequência apresente o slide com a narrativa mítica "Mani: a lenda da mandioca" para seus alunos. Faça uma leitura para os alunos colocando entonação e sentimento em suas palavras.
Você pode imprimir a narrativa aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cS88ZNqmQRPd3RYeUZ503und05-problematizacao-textos.pdf
Questione o grupo sobre a origem da mandioca.
Na cultura dos não indígenas essa é uma história conhecida?
Qual significado você acha que ela tem para os povos indígenas?
O alimento (mandioca) parece algo valioso para os indígenas? Por quê?
Como essas histórias chegaram às mais diferentes comunidades, inclusive os não indígenas?
Oriente as respostas e faça intervenções de modo a valorizar a tradição oral dos indígenas. Neste momento é importante valorizar as narrativas míticas, pois essa é uma forma das comunidades indígenas manifestarem suas crenças e tradições.



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Explique aos alunos que é por meio do mito, que o indígena explica o surgimento de seres, animais, plantas e tantos outros aspectos relevantes para sua vida. Valorize o modo como essa tradição oral marca parte importante da cultura indígena. Instigue o grupo a conhecer outras lendas e mitos, veja nas sugestões e material complementar. Pode ser que os alunos questionem se mito é realmente verdadeiro. Nesse momento esclareça que essas narrativas são consideradas verdades, de acordo com a crença de cada povo. Elas são construídas baseadas em suas tradições.
- Questione o grupo:
A mandioca é apreciada em muitos lugares?
O que pode ser feito com ela?
Com a narrativa indígena é possível saber da sua origem?
Como foi introduzida na culinária brasileira?
- Deixe que os alunos levantem hipóteses. É provável que conheçam outras histórias e relacionem o cultivo da mandioca aos indígenas.
3 - Ainda em círculo, os alunos farão a leitura do segundo texto que mostra a influência indígena na culinária nordestina, com foco a culinária na baiana.
Você pode imprimir o texto aqui: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/cS88ZNqmQRPd3RYeUZ5WCkFJeasRmsYQEft4FgbssKytV5KR8wz87NYpKcMM/his4-03und05-problematizacao-textos.pdf
A partir da leitura, é preciso orientar o grupo para que entendam como os povos de etnias diferentes se unem por meio da manutenção de costumes comuns, como pratos da culinária regional, por exemplo. É importante ressaltar como esses alimentos são modificados pelas comunidades locais, e seu uso continua sendo valorizado e reconhecido como herança indígena. É interessante ressaltar com os alunos que pratos derivados da mandioca, na atualidade, são apreciados em todo o Brasil. Na Bahia, além da forte influência indígena, eles também somaram à sua culinária a forte influência africana.
Após as discussões, questione o grupo:
? Com base nos textos lidos, podemos afirmar que os hábitos alimentares das populações da Bahia sofreram influência indígena? Como?
? Como foi a troca cultural entre a população indígena e não indígena da Bahia?
? Como os baianos passaram a usar alimentos de origem indígena? Houve variações na forma de

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

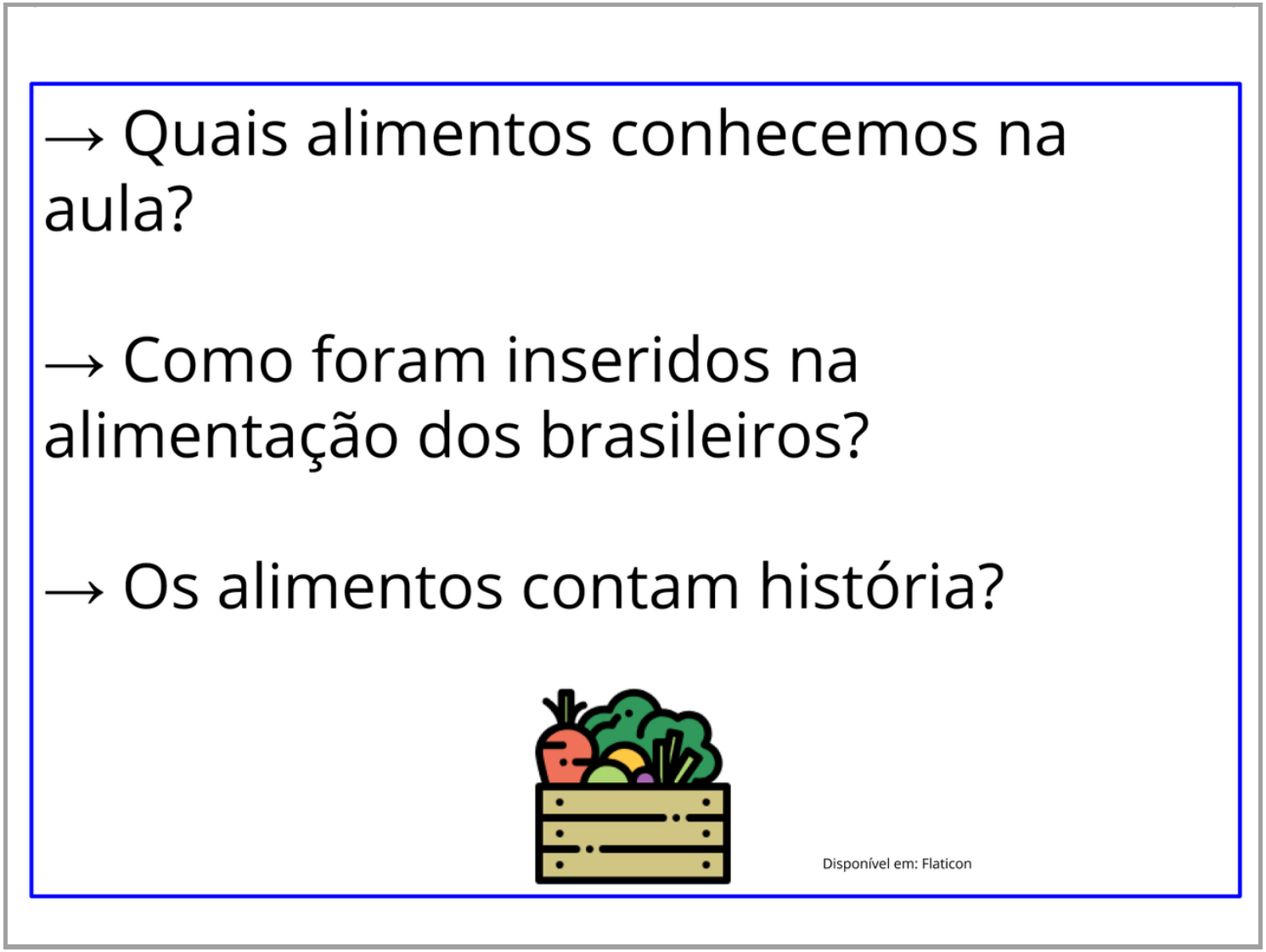
usar tal alimento?
4 - Ao final das discussões, entregue uma folha a4 para cada dupla de alunos. Em círculos, eles viram-se uns para os outros, formando duplas, e recebem o desafio da produção de uma história em quadrinhos que conte a história da mandioca no Brasil.
Devem explicar, por meio de uma tirinha, a origem do alimento e como ele é consumido ainda hoje, sobretudo na cultura da Bahia. Para montar a HQ projete o slide 7 e peça aos alunos que pensem nas questões expostas nele para produzir sua história.
Caso julgue necessário acesse o link com um modelo de quadrinho: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EZsS5MVN4YpsWC6BNxKuFftYkWdYw6vqbsKKqE7dGFP6vAtmmz3uMcdBXVyH/his4-03und05-problematizacao-hq.pdf
Carta de Caminha
Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/11/Carta-caminha.png
Acesso em: 07/03/2019
Texto 1 - Lenda da Mandioca:
Disponível em: https://www.xapuri.info/cultura/mitoselendas/mani-lenda-da-mandioca/
Acesso em: 07/02/2019
Texto 2-
SOARES, Zilmar Timoteo. A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO INDÍGENA NA CULINÁRIA BRASILEIRA. Web artigos, [S.L], jun. 2016. Disponível em: . Acesso em: 07 mar. 2019.
Disponível em: https://www.360meridianos.com/especial/comida-baiana
Acesso: 10/03/2019
Para você saber mais: Acesse a aula HIS4__01UND03 caso queira saber mais sobre as narrativas míticas.
Acesse também : Fonte: https://mirim.org/como-vivem/mitos
acesso em 07/03/2019

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A culinária nordestina e a permanência dos costumes indígenas por meio dela

Slide 8 Sistematização

Tempo sugerido: 10 minutos
Orientações: Ainda em círculo peça aos alunos que contem sobre as HQs produzidas. Direcione as questões expostas no slide para que os alunos percebam a importância da influência indígena na culinária Baiana e consequentemente, brasileira. Explique aos alunos que os alimentos fazem parte das histórias dos povos e que mesmo reinventando a forma como são preparados ainda assim, alimentos como a mandioca, estão na mesa de todos os brasileiros. Chame a atenção do grupo para os diversos usos desse alimento hoje. Recolha as histórias criadas pelo grupo, caso necessário, marque as devidas correções e reencaminhe para as duplas em uma outra aula. Quando estiverem finalizadas, junte-as de forma que componham uma revista com as histórias da turma. Caso seja possível, envie o material para ser reproduzido e entregue uma cópia para cada aluno.



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

TEXTO 1 - Mani: A lenda da Mandioca

[...] certa vez, uma índia teve uma linda filhinha, a quem deu o nome de Mani. A menina era muito bonita e de pele bem clara. Mani [...] vivia sorrindo e transmitindo alegria [...].

Certo dia, a indiazinha não conseguiu se levantar da rede. O pajé correu pra acudir, levou ervas e bebidas, fez muitas rezas. Mesmo assim [...] nem os segredos da mata virgem, nem as águas profundas[...] evitaram a morte de Mani. [...]

Os pais resolveram enterrá-la na oca onde moravam, pois isso era costume dos índios tupi. Regaram a cova com água, mas também com muitas lágrimas [...] Passados alguns dias, no local em que ela foi enterrada, nasceu uma bonita planta. [...] a raiz era escura por fora e branquinha por dentro, lembrando a cor de Mani.

A mãe chamou o arbusto de maniva, em homenagem à filha. Os índios passaram a utilizar a planta para fabricar farinha e cauim, uma bebida [...]

A planta ficou conhecida também como mandioca [...] tornou-se símbolo de alegria e abundância para os índios.

Disponível em: https://www.xapuri.info/cultura/mitoselendas/mani-lenda-da-mandioca/
Acesso em: 07/02/2019

TEXTO 2 -

"No Nordeste, as comidas possuem ingredientes colhidos do cultivo de vegetais que faziam parte dos costumes dos indígenas antes mesmo da colonização portuguesa. Variando de acordo com cada estado e suas características[...]. Diversos tipos de preparações têm como principal alimento a mandioca, como caldos, beijus, purês, bolos, entre outros."

[...] A tapioca – também chamada de beiju – (farinha extraída da mandioca) é muito apreciada na Bahia. Feita com farinha de mandioca, a tapioca pode saboreada a qualquer hora. A iguaria [...] pode ser devorada com manteiga ou com os mais variados recheios, de salgados a doces. Na Bahia, carne seca e camarão são alguns dos recheios mais comuns.

O aipim, como é conhecido na Bahia é muito apreciado cozido e depois adicionado manteiga. Existe também o tradicional bolinho de estudante que é encontrado nas ruas das cidades baianas. A receita leva tapioca e coco, que depois de ser amassado na mão é frito e passado no açúcar com canela.

SOARES, Zilmar Timoteo. A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO INDÍGENA NA CULINÁRIA BRASILEIRA. Web artigos, [S.L], jun. 2016. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-influencia-da-alimentacao-indigena-na-culinaria-brasileira/143276>. Acesso em: 07 mar. 2019.

Disponível em: https://www.360meridianos.com/especial/comida-baiana
Acesso: 10/03/2019